

Educação em Saúde e suas contribuições para o processo de envelhecimento

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
24/10/2018

Jucilaine Souza da Costa Guarienti¹, Nayla Cristiane Ferreira de Farias², Suzi Rosa Miziara Barbosa³

¹Discente do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Jucilaine.sc@gmail.com

²Discente do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

³Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Introdução: O envelhecimento populacional global é considerado um verdadeiro desafio para a atualidade, visto que houve mudanças significativas de alguns indicadores de saúde, em especial, a diminuição das taxas de mortalidade e de natalidade, e um aumento da expectativa de vida dos indivíduos. Com essas alterações, surge a necessidade da criação de novas estratégias, como exemplo, atividades em Educação em Saúde, onde, através de palestras, rodas de conversa, dinâmicas e orientações acerca de assuntos relevantes, favorecem a promoção de saúde e participação dos idosos nas questões sociais, espirituais, econômicas, civis, culturais e segurança. **Descrição da experiência:** No primeiro semestre de 2018, foi desenvolvido um projeto de extensão voltado para idosos com idade acima de 60 anos, residentes na cidade de Campo Grande-MS. No projeto são fornecidas quatro oficinas, dentre elas a Educação em Saúde (ES), onde são realizadas palestras com abordagens biopsicossocial-cultural, com objetivo de atualizar e valorizar os conhecimentos dos idosos e conseqüentemente melhorar ou manter a saúde integral dos mesmos. Os encontros eram realizados duas vezes por semana, com duração de 1 hora. Os temas eram escolhidos de acordo com a necessidade e interesse dos participantes, sendo elaborados e apresentados por acadêmicos de vários cursos e/ou profissionais convidados. **Discussão:** As atividades desenvolvidas através da ES, é de suma importância tanto para o idoso, como para o acadêmico, uma vez que possibilita trabalhar a promoção de saúde, permitindo uma maior atenção e cuidado em relação as possíveis doenças e alterações no processo de envelhecimento. Além de proporcionar reflexões, troca de experiências e conhecimentos entre acadêmicos, profissionais e idosos diante dos assuntos abordados.

Palavras chaves: Idoso; saúde; conhecimento.